













# Panorama Econômico

16 de Maio de 2011

Sumário	Pág.
 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	4
 Desempenho dos Índices.....	5
 Calendário Econômico.....	7

Acompanhamento semanal  
09 a 13 de Maio de 2011

## Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos, podemos destacar a divulgação das vendas no varejo. Apesar da desaceleração em abril, o mês de março sofreu forte revisão positiva de 0,4% para 0,9%.
-  Ainda nos Estados Unidos foram divulgados os índices de inflação. Tanto o produtor quando o consumidor seguem sendo impactados pela alta dos preços dos combustíveis e dos alimentos. O PPI variou 0,8% enquanto que o CPI variou 0,4% no mês de abril.
-  No Brasil, tivemos a divulgação do IGP-DI de abril, encerrando assim os índices de inflação do quarto mês do ano. O índice desacelerou no mês acompanhando o movimento dos demais IGP's do mês. O resultado de 0,5% sofreu o impacto da desaceleração dos produtos no atacado.
-  Em relação a atividade tivemos internamente a divulgação das vendas no varejo e dos indicadores industriais da CNI. O primeiro mostrou forte aceleração de 1,2%, sendo que somente 2 setores apresentaram queda na margem em março. O segundo mostrou resultado mais fraco. O NUCI desacelerou para 82,4%, e todos os demais indicadores mostraram queda ou estabilidade.
-  Entre as notícias ao longo da semana, podemos destacar: a agência de risco internacional Standard & Poor's rebaixou a nota de crédito de longo prazo da Grécia nessa semana de "BB-" para "B".
-  O Brasil iniciou uma retaliação comercial na Argentina, em represália aos produtos brasileiros presos na alfândega.

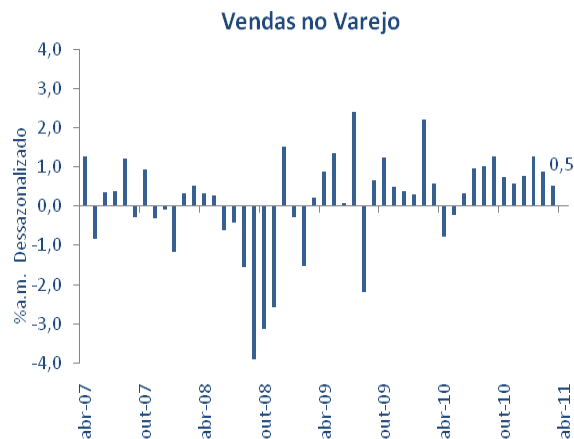
# Economia Internacional

## Estados Unidos da América

### Atividade

**Vendas no Varejo:** o comércio varejista apresentou resultado positivo no mês de abril, apesar da desaceleração em relação ao mês anterior. Primeiramente, o resultado de março foi revisado de 0,4% para 0,9%. Segundo, abril variou 0,5%. O aumento do preço dos alimentos e dos combustíveis contribuiu para o incremento das vendas no período.

O aumento do preço da gasolina favoreceu na desaceleração das vendas no varejo em abril



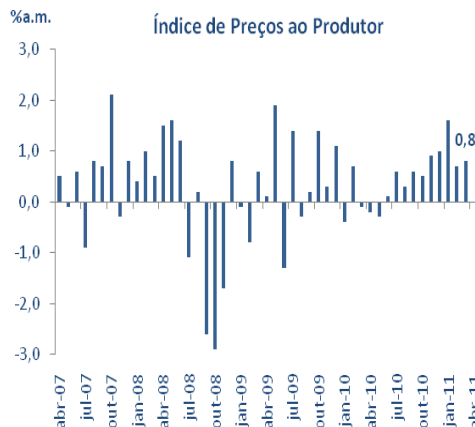
Fonte: U.S. Census Bureau

### Inflação

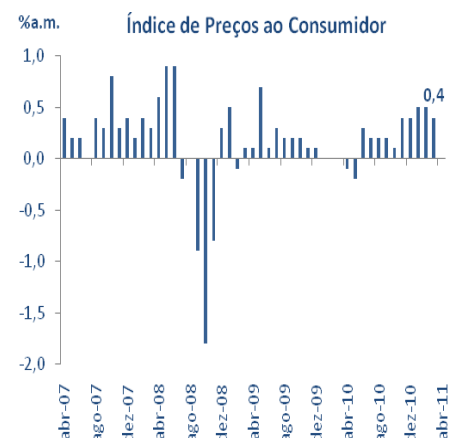
**Índice de Preço ao Produtor:** o PPI acelerou 0,8% em abril após variação de 0,7% em março. A elevação dos preços relacionados a alimentos e combustíveis foram os maiores responsáveis por esse aumento. No entanto, o presidente do Fed, Ben Bernanke, afirmou que espera uma desaceleração das commodities com isso uma desaceleração dos preços internos na economia norte-americana. O núcleo que exclui alimentos e energia mostrou a mesma aceleração do mês anterior com 0,3%, acima da expectativa do mercado.

A inflação nos EUA segue pressionada pelos combustíveis e pelos alimentos. Tanto para o produtor quanto para o consumidor. O PPI ficou em 0,8% e o CPI em 0,4% no mês de abril

**Índice de Preço ao Consumidor:** o CPI de abril mostrou uma desaceleração em relação a março, no entanto segue mostrando variação positiva. O resultado foi de 0,4% ante 0,5%. Combustíveis pressionaram o movimento de alta nos preços ao consumidor do mês. Alimentos apresentaram o maior aumento desde outubro de 2009, contribuindo para a variação positiva do índice. O índice que exclui as variações de energia e alimentos variou 0,2% ante variação de 0,1% em março.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

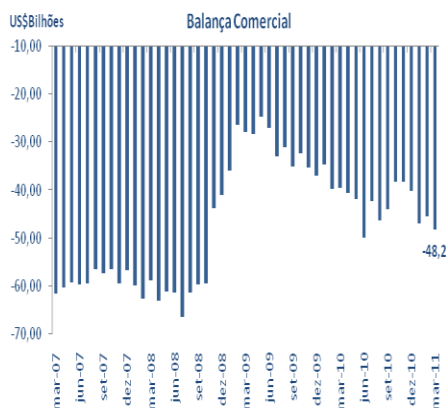


Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

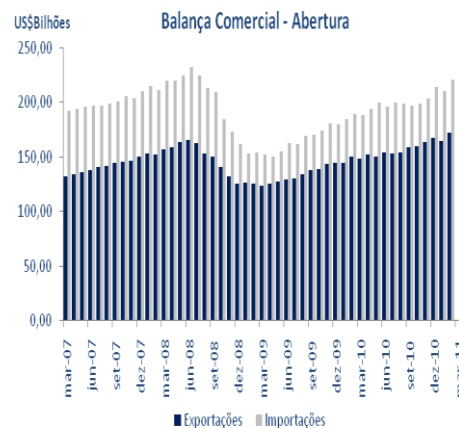
## Setor Externo

**Balança Comercial:** o saldo comercial dos EUA apresentou um aumento do déficit de US\$45,4 bilhões para US\$48,2 bilhões de março para abril de 2011. As exportações e as importações aumentaram nas mesmas proporções. As exportações elevaram em 4,7%, enquanto que as importações em 4,9%. De acordo com o Bureau of Economic Analysis, o aumento do déficit ocorreu devido ao aumento da demanda por petróleo importado. O aumento por esse produto foi de US\$5,8 bilhões no mês.

O aumento da demanda por petróleo levou ao aumento do déficit comercial no mês de abril nos Estados Unidos



Fonte: The Census Bureau & U.S Bureau of Economic Analysis



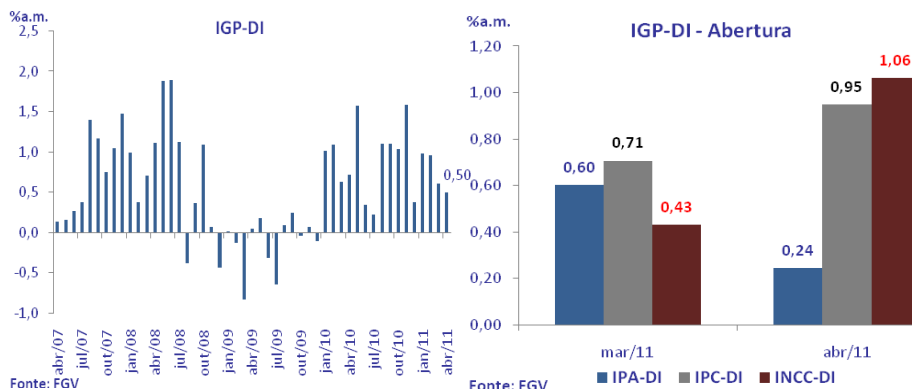
Fonte: The Census Bureau & U.S Bureau of Economic Analysis

# Economia Brasileira

## Inflação

**IGP-DI:** O IGP-DI seguiu o movimento dos IGPs de abril e desacelerou para o mês. O índice variou 0,50% contra 0,61% em março. Esse resultado veio devido a desaceleração dos preços no atacado. O IPA saiu de 0,60% para 0,24% devido a queda de 0,66% nos produtos agrícolas. Essa queda foi resposta da queda de laranja, algodão, soja e aves. Do outro lado, o IPC e o INCC sofreram forte aceleração. O primeiro, o IPC, acelerou de 0,71% para 0,95%. A alta entre os grupos foi generalizada. Podemos destacar transportes, saúde, despesas diversas e vestuário. O INCC variou 1,06% contra 0,43%. Essa alta ocorreu devido ao aumento da mão-de-obra.

O IGP-DI segue o movimento dos demais IGPs e desacelera em abril. O índice variou 0,50% contra os 0,61% do mês de março

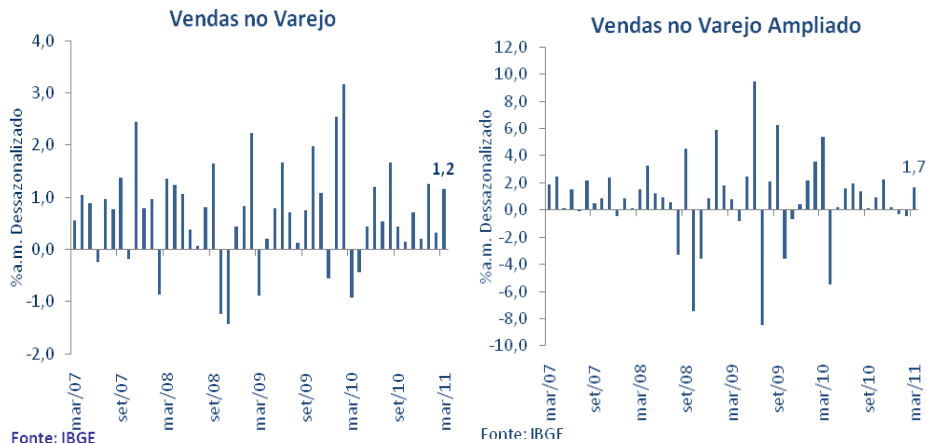


**Nossa perspectiva:** os índices de preço ao produtor mostraram ritmo de desaceleração no mês de abril, influenciada pelo IPA. No entanto, o IPC segue mostrando ritmo forte de aceleração. Com isso, qualquer movimento inverso que o IPA sofrer poderá inverter essa tendência do índice. Nos próximos meses poderemos ver essa mudança de tendência, já que não há sinais de arrefecimento do índice de preços ao consumidor.

## Atividade

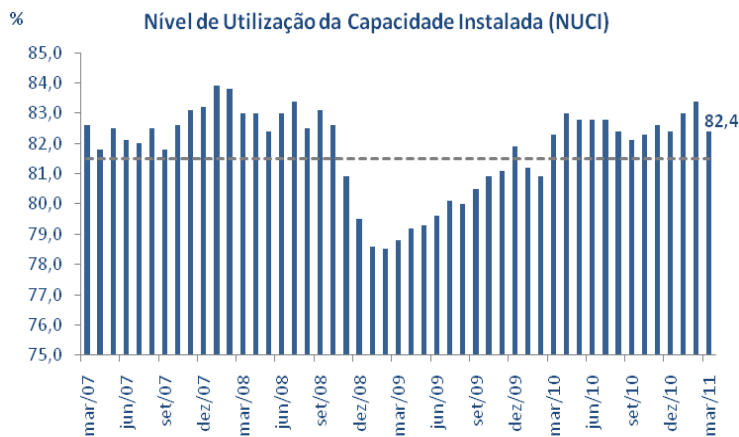
**Vendas no Varejo:** as vendas no varejo apresentaram um incremento de 1,2% no mês de março. Com essa variação acumularam ganho de 6,9% no primeiro trimestre. Somente os setores de artigos farmacêuticos e combustíveis e lubrificantes apresentaram queda em março. Os demais setores apresentaram alta, com destaque para o aumento de 3,5% no setor de equipamento de escritório. O varejo ampliado, que inclui o as vendas de veículos e matérias para construção, apresentou variação ainda maior. O incremento de 1,7% contra queda de 0,5% em fevereiro ocorreu devido a recuperação das vendas de veículos no mês.

As vendas no varejo variaram 1,2% em março, com isso acumularam ganho de 6,9% no primeiro trimestre de 2011



O NUCI mostrou queda de 83,4% para 82,4% no mês de março, de acordo com os dados ajustados sazonalmente

**Indicadores Industriais (CNI):** os indicadores industriais voltaram a apresentar queda no mês de março em comparação com o mês anterior. O mês de março foi impactado com o menor número de dias úteis devido ao feriado do Carnaval. Com isso, o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) caiu 1p.p. de 83,4% para 82,4%. O faturamento real da industrial também mostrou queda, o indicador registrou -5,2%. Já o mercado de trabalho mostrou relativa estabilidade, o emprego caiu 0,1% em relação ao mês anterior. No entanto, essa queda não influenciou os indicadores de massa salarial e rendimento, que mantiveram taxas positivas de variação, já o indicador de horas trabalhadas na indústria diminuiu 2,4%.



Fonte: Confederação Nacional da Indústria

## Fatos Importantes

**Grécia:** a agência de risco Standard & Poor's (S&P) rebaixou essa semana a nota de crédito de longo prazo da Grécia de "BB-" para "B", com isso a agência considera o país mais arriscado que muitos de Terceiro Mundo. A S&P afirmou que está aumentando o risco do país de forçar os credores a aceitarem um adiantamento para o pagamento dos títulos. Essa medida pressionou o euro, e os títulos gregos caíram ainda mais derrubando os títulos de outros países endividados na Europa, como Portugal, Espanha, Irlanda e Itália. A Grécia criticou a agência, afirmando que não há fatos novos que justificasse a mudança de postura da S&P.

**Argentina:** o governo brasileiro adotou nessa semana medidas de retaliação contra o comércio argentino, após produtos brasileiros ficarem presos na alfândega do país vizinho. O governo brasileiro decidiu concentrar a retaliação em bens ligados ao setor automotivo

## Desempenho dos Índices de Mercado

**Ibovespa:** o índice da Bolsa de Valores de São Paulo mostrou uma queda de 1,83% na última semana, fechando com 63.235 pontos.

**Dólar:** o real valorizou frente ao dólar ao longo dessa semana. Teve alta de 1,35%, fechou cotado a R\$1,6328/US\$.

**Juros Futuro:** os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou negociado a 12,280% a.a. Representando uma queda de 0,8% em relação ao fechamento do dia 06 de maio.











**Relatório Focus:** a expectativa para o IPCA divulgada pelo relatório FOCUS no dia 02 de maio caiu 0,3p.p de 6,37% para 6,33% no ano de 2011. Para 2012, a expectativa do IPCA ficou estável em 5,00%. O cenário para o PIB permaneceu estável para 2011 em 4,00%. Para 2012, voltou a registrar 4,21%, após marcar 4,25% na última semana.

Focus do dia 09 de Maio	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,50	4,00	4,21
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	3,78	4,68
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,62	1,70
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,50	12,00
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	6,33	5,00

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em **09 de Maio**

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções.

## Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
16/5/2011	08:00		Brasil - IGP-10	Maio	0,52%	0,56%
	08:30		Brasil - Relatório Focus	****	nd	nd
17/5/2011	09:30		EUA - Construção de Novas Casas	Abril	570 Mil	549 Mil
	10:15		EUA - Produção Industrial	Abril	0,40%	0,80%
	10:15		EUA - Capacidade Instalada	Abril	77,60%	77,40%
19/5/2011	11:00		EUA - Vendas de Casas Existentes	Abril	5,2 Milhões	5,1 Milhões
	11:00		EUA - Indicadores Antecedentes	Abril	0,10%	0,40%
	***		Brasil - Arrecadação Federal	Abril	nd	R\$70984 Milhões
20/5/2011	09:00		Brasil - IPCA-15	Maio	0,69%	0,77%
16-20/05/2011	***		Brasil - Saldo de Emprego CAGED	Abril	nd	92 Mil

\*Bloomberg

## Contatos

### Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar  
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040  
Tel: (+55 21) 3797-1000

**Ouvidoria:** 0800-2827293

**[www.nsgcapital.com.br](http://www.nsgcapital.com.br)**

### Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MSc  
[luiz.abreu@nsgcapital.com.br](mailto:luiz.abreu@nsgcapital.com.br)

### Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI  
[jose.neto@nsgcapital.com.br](mailto:jose.neto@nsgcapital.com.br)

### Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller  
[marilia.muller@nsgcapital.com.br](mailto:marilia.muller@nsgcapital.com.br)



## Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.